



Levantamento de inimigos naturais de *Diatraea saccharalis* (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Pyralidae) em colmos de milho (*Zea mays* L.) cultivados em dois sistemas de produção.

Ana Carolina M. Redoan¹; Rafael B. da Silva²; Ivan Cruz³; Maria de Lourdes C. Figueiredo²; Mariana A. Costa⁴; Roberta de J. Figueiredo⁵

¹Doutoranda em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCar, São Carlos, SP, Brasil, ac.redoan@gmail.com; ²Pós-doutorandos CNPq/Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, rafaelentomologia@yahoo.com.br, figueiredomlc@yahoo.com.br; ³Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, ivancruz@cnpmc.embrapa.br; ⁴Doutoranda em Entomologia Agrícola, UFLA, Lavras, MG, Brasil, marianaabreuc@yahoo.com.br; ⁵Bolsista de Apoio Técnico FAPEMIG/Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, figueiredo.roberta@yahoo.com.br

A broca da cana-de-açúcar, *Diatraea saccharalis*, tem causado grandes danos econômicos à cultura do milho no Brasil. O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de *D. saccharalis* e seus inimigos naturais em colmos de milho cultivados em sistema de produção orgânico e convencional. O experimento foi conduzido na safra 2010/2011, no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS) onde na área convencional, foram adotadas todas as medidas comuns a essa forma de cultivo, exceto a aplicação de inseticidas. Após a maturação fisiológica das plantas, foram iniciadas as coletas dos colmos. Realizando-se três coletas onde 10 colmos, de cada parcela, foram cortados rentes ao solo, e abertos longitudinalmente para se detectar a presença de formas imaturas de insetos, totalizando 240 colmos/coleta. As larvas encontradas foram individualizadas em recipientes de criação com dieta artificial até o final do ciclo biológico. No milho convencional foram coletadas oito larvas de *D. saccharalis*, 87,5% estavam parasitadas por Tachinidae (Diptera) e 12,5% originaram adultos de *D. saccharalis*. No milho orgânico das 17 larvas coletadas 23,5% estavam parasitadas por Diptera; 17,6%, mortas pela ação de patógenos; 5,9% originaram pupas inviáveis e 53% originaram adultos de *D. saccharalis*. Pressupõe-se que a pequena quantidade de larvas de *D. saccharalis* obtidas nas duas áreas teve influência significativa dos agentes de controle natural, como patógenos, parasitoides e predadores. A população da praga na época também poderia ser muito baixa, o que justificaria o número reduzido de larvas. Uma vez que a biodiversidade dos agroecossistemas é essencial na estabilização da dinâmica populacional de insetos fitófagos e de seus inimigos naturais, adoção do Manejo Integrado de Pragas (MIP) deve ser encorajada.

Palavras-chave: broca-da-cana, controle biológico, *Diatraea*.

Apoio: CAPES, CNPq, Embrapa Milho e Sorgo, FAPEMIG.